

Hat-Trick

Djonga

Falo o que tem que ser dito
Pronto pra morrer de pé, pro meu filho não viver de joelho
Cê não sabe o que é acordar com a resposta
Que pros menor daqui eu sou espelho
É, cada vez mais objetivo
Pra que minhas irmãs deixem de ser objeto
E parece que liberaram o preconceito
Pelo menos antigamente esses cuzão era discreto, ô
Três anos, três grandes obras
E ninguém sabe o que tava pegando lá em casa
Então lave a boca pra falar de mim
O que me fez chorar, num foi a morte do Mufasa
Eu sou a volta por cima
Uma explosão em expansão igual o Big Bang
Eu sou um moleque igual esses outros moleque
Que a única diferença que não esquece de onde vem
Eu peço a bênção pra sair e pra chegar
Não canto de gallo nem no meu terreiro
Honra com os adversários na luta
Porra, eu sou filho de São Jorge guerreiro
Mente fria, sangue quente
Paralisam do meu lado, choque térmico
Quando saí prometi que não voltava com menos que o mundo
Tá aí mãe, o que cê quer, pô?

Afram alas pro rei, ô
Afram alas pro rei, ô
Afram alas pro rei, ô
Me considero assim, pois só ando entre reis e rainhas, rá rá
Afram alas pro rei, ô
Afram alas pro rei, ô
Afram alas pro rei, ô
Me considero assim porque...

Eu fiz geral enxergar em 3D
Deus, o diabo e Djonga, pô
Bitch, please, não rouba minha onda, ô
Que os mesmo 90 minutos
Não te faz suar igual quem joga e tem raça, hahaha
Da terra onde nada vira, um mano do nada vira
A maior referência de um jogo onde saber quem joga mais
Vale mais do que pôr comida no prato
Dinheiro é bom
Melhor ainda é se orgulhar de como tu conquistou ele (É)
Aquelhas coisas, né, o que se aprende no caminho importa mais do que a chegada
Isso te faz seguir real, igual um filme de terror na direção de Jordan Peele
Aquelhas coisa, né, quem vai com muita sede ao pote, tá sempre queimando largada
É pra nós ter autonomia, não compre corrente, abra um negócio
Parece que eu tô tirando, mas na real tô te chamando pra ser sócio
Pensa bem, tira seus irmão da lama, sua coroa larga o trampo
Ou tu vai ser mais um preto que passou a vida em branco?

Afram alas pro rei, ô
Afram alas pro rei, ô
Afram alas pro rei, ô

Me considero assim, pois só ando entre reis e rainhas, rá rá
Abram alas pro rei, ô
Abram alas pro rei, ô
Abram alas pro rei, ô
Me considero assim, pois só ando entre reis e...

Lanço aqueles sons que você arrepia toda vez que ouve
Olha os playboy gritando que o Djonga é o mais OG
Poupe-me, poupe-me, é
Me desculpe aí
Mas não compro seu processo de embranquecimento de MC
Eu sigo falando o que vejo
Tem uns irmão que tá falando o que essa mídia quer ouvir
Alguns portais nem me citam, é que eu já ultrapassei, pô
Competições pra ganhar do bonde, não sejam tão trapaceiros
Perca pra um grande adversário, não pra sua incompetência
Um castelo de areia não suporta o tsunami
Ponha a mão na consciência
É, e dizem que união de preto é quadrilha, pra mim é tipo um santuário
Quem pensa diferente, sanatório
Se junta Brown e Negra Li temos um relicário
É, num é porque agora eu tô de tênis, mas a real é que deixei vários no chinelo
A real é que mostramo o que era bom pr'uma estrutura que tava sem critério, hey

Nas favela do brasa é tudo nosso
Entre o bem e o mal é tudo nosso
E é tudo nosso, e é tudo nosso
E tem os irmão que é só negócio, hey
Fala que a voz dos preto é tudo nosso
Na paz ou na guerra, é, é tudo nosso
E é tudo nosso, e é tudo nosso
Quem tá contra tá mandado

O dedo, desde pequeno geral te aponta o dedo
No olhar da madame eu consigo sentir o medo
Cê cresce achando que é pior que eles
Irmão, quem te roubou te chama de ladrão desde cedo
Ladrão, então peguemos de volta o que nos foi tirado
Mano, ou você faz isso
Ou seria em vão o que os nossos ancestrais teriam sangrado
De onde eu vim quase todos dependem de mim
Todos temendo meu não, todos esperam meu sim
Do alto do morro, rezam pela minha vida
Do alto do prédio, pelo meu fim
Ladrão
No olhar de uma mãe eu consigo entender o que pega com o irmão
Tia, eu vou resolver seu problema
Eu faço isso da forma mais honesta
E ainda assim vão me chamar de ladrão
Ladrão